

## III SEMANA UNIVERSITÁRIA - 2016

## AVALIAÇÃO DA POTENCIALIDADE PARA REMEDIAÇÃO DE ATERROS CLANDESTINOS NA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ

## Claudio Henrique Victor Porto<sup>1</sup>, Ada Amélia Sanders Lopes<sup>2</sup>

**Resumo** Atualmente no Ceará, existem cerca de 280 lixões, dos quais as prefeituras descartam os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) sem qualquer preocupação com os corpos hídricos locais, a fauna e flora regional. Diante deste cenário de poluição significativa dos RSU surge através da técnica de remediação e do descarte adequado uma solução ecologicamente viável. Este trabalho objetivou-se em levantar questões de viabilidade econômica e ecológicas envolvidas na remediação de lixões em municípios de da região do Maciço de Baturité através de referências bibliográficas e documentos dos municípios em estudo. Também foram realizadas entrevistas in loco com os habitantes e com os gestores de algumas das cidades do maciço, visitas a esses aterros clandestinos e análise interpretativa dos dados. As informações levantadas mostraram que a maioria das pesquisas relacionadas a custos estão voltadas para municípios de médio e grande porte, não importando as condições dos municípios com menos de 50.000 habitantes. Na avaliação dos diversos tipos de remediações a que mais se destacou foi a técnica de fitorremediação do local que utiliza sistemas vegetais com o intuito de conter, reduzir, mitigar, extrair, decompor ou imobilizar efeitos contaminantes em áreas determinadas, sejam elas, corpos aquáticos ou o solo, apresentando um custo processual que pode chegar a 50% da maioria das demais técnicas.

Palavras-chave: Remediação. Maciço de Baturité, resíduos sólidos urbanos.











<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, e-mail: claudiohenriquevictorporto@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, e-mail: ada@unilab.edu.br